



Os Nomes de Deus

2 – Tu és o Meu Deus – Jeová Nissi

“E Moisés edificou um altar e lhe chamou: O SENHOR É Minha Bandeira” – Êxodo 17:15

Introdução

Vivemos a era da Pós-Modernidade. Décadas de modismos onde tudo é efêmero, cujas relações são menos frequentes e menos duradouras. Diversos teóricos e pensadores definem o tempo em que vivemos usando esta designação. Tal fenômeno é visto na cultura, nas relações sociais, na política, no entretenimento, nos conceitos da sociedade, até mesmo na ciência.

Este é um fenômeno negativo. O que você acha?

Se você disse sim, acertou! Mas se você disse não, também acertou! Parece estranho? Nem tanto, não é! É relativo. O *relativismo* também é um pressuposto da sociedade dita pós-moderna, pois através dos diversos vieses entendemos a peculiaridade de cada situação e, assim, a resposta talvez não mais seja única; ela se torna sempre relativa.

O sociólogo e escritor Zygmunt Bauman vai um pouco além e qualifica a modernidade de *líquida*. O sociólogo retoma as características da sociedade em que nada se mantém, fazendo analogia com a água que escorre entre os dedos, dizendo que nada se perpetua – inclusive nossas relações são temporárias e muitas vezes oportunistas.

Neste estudo não queremos criticar a sociedade, muito menos as formas de relação e interações que existem e que praticamos. Queremos, sim, ressaltar que, mesmo nesta lógica de pouco tempo, relações rasas e ideologias que não são perenes, Deus nos convida para um relacionamento constante e duradouro com Ele: *“Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados à comunhão de seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor”* – 1 Coríntios 1:9. E João 15:16: *“Não fostes vós que me escolhestes a mim; pelo contrário, eu vos escolhi a vós outros e vos designei para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça; a fim de que tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo conceda”*.

Em Efésios 3:11,12 o apóstolo Paulo nos diz que, como resultado da nossa fé em Jesus Cristo, podemos desfrutar de um relacionamento pessoal com Deus e, melhor ainda, em Romanos 6:23 – *“porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor”* – podemos entender que este relacionamento torna-se eterno e duradouro.

Deus quer ser a sua bandeira!

1. Qual é o Significado da Bandeira?

A bandeira tradicionalmente está ligada à representação de um estado soberano, ou país, estado, município, província, sociedade, clã, coroa, reino, etc. Além de vinculada à ideia da soberania, está muito próxima, também, da ideia de origem ou etnia. Com o passar dos anos o substantivo bandeira foi abrangendo mais utilizações e significados. Tornou-se comum a utilização do simbolismo da bandeira relacionado a *ideologias* ou *causas*.

No verso chave desta lição o ambiente era de guerra, o povo de Israel se defrontava com os Amalequitas (Êxodo 17:8-16). Vencida a batalha, Moisés ergue um altar e o chama de *Jeová é a minha bandeira*.

Segundo o costume, ao vencer uma batalha era erguida uma bandeira, um estandarte, um brasão ou bastião como símbolo de vitória. Então, quando declaravam Jeová Nissi – O SENHOR é a minha bandeira! – estavam declarando que Deus luta conosco, nos protege, é nosso baluarte. A bandeira então tinha uma conotação de vitória e de agradecimento, mas também de dependência e de vínculo.

Em tempos em que os meios de comunicação estão cada vez mais disponíveis e a propagação de ideologias tem se tornado cada vez mais acessível, temos notado polarizações diversas sobre inúmeros assuntos. Quase sempre estas polarizações têm chegado ao grau do extremismo, inclusive inviabilizando algumas relações e até dificultando convívios.

Nós como cidadãos podemos ter nossas opiniões e podemos sim estar engajados. Mas ressalto que, como crentes em Jesus, a nossa maior bandeira e o nosso maior símbolo de vitória é o Senhor Jesus que foi erguido na cruz e venceu a morte. Por isso, podemos ter uma nova aliança com Ele (Hebreus 9:14,15), e somos mais que vitoriosos em Cristo Jesus (I Coríntios 15:57 e II Coríntios 2:14). É com Ele que devemos estar comprometidos, é d'Ele que devemos depender, é n'Ele que está a nossa vitória.

2. Minha Bandeira, Minha Causa, Meu Propósito

Neste contexto de vitória, dependência e comprometimento, façamos uma reflexão sobre o que temos visto e vivido. Você em algum momento se achou sem bandeira? Alguma vez algo que você acreditava que deveria lutar por, simplesmente se mostrou sem consistência?

A vida sem uma bandeira pode nos levar a uma vida sem desejos, sem metas, sem propósitos. Pode nos deixar vagueando. Muitas pessoas parecem que estão paralisadas física e espiritualmente, estão vagueando, andando em círculos, sem sair da rotina do dia a dia, as semanas passam e se empilham, passa o ano. A pessoa não tem alvos, não tem direção, a vida não está focada em nada; quer mudanças, mas não tem coragem para tomar atitudes. Em algumas situações colocamos o esforço no lugar errado, ou seja, assumimos bandeiras equivocadas, persistindo no fracasso.

Em Jeremias 4:1 o profeta diz: *“Se voltares, ó Israel, diz o SENHOR, volta para mim; se removeres as tuas abominações de diante de mim, não mais andarás vagueando”*. O Senhor nos indica a resposta para que não mais estejamos vagueando, Ele nos convida a voltar para Ele, a tomá-lo como bandeira, investir no relacionamento com Ele e depender d'Ele.

De modo similar em Efésios 5:14-17: *“Desperta, ó tu que dormes, levanta-te de entre os mortos, e Cristo te iluminará. Portanto, vede prudentemente como andais, [...] remindo o tempo, porque os dias são maus. Por esta razão, não vos torneis insensatos, mas procurai compreender qual a vontade do Senhor”*, o apóstolo Paulo nos sugere que não percamos o nosso tempo, mas sim que estejamos trabalhando debaixo da vontade do Senhor. Paulo aproveitou cada minuto de sua vida, seja livre, seja prisioneiro, seja em naufrágio e por toda a parte, para anunciar a salvação através da fé em Jesus Cristo.

Você já entendeu o propósito de Deus para a sua vida? Não precisa dizer. Faça apenas a reflexão se o Senhor tem sido a sua bandeira. Você tem tido relacionamento com Deus? Você tem dependido d'Ele? Tem se comprometido com Ele e com o propósito d'Ele para sua vida? O que você acha de começar? Podemos começar pelo básico. Todos nós cremos no *Ide e Fazei Discípulos*. Jeová é a sua Bandeira – que tal apresentar esta bandeira para outras pessoas?

Conclusão

Sabemos que o Senhor é a nossa Bandeira. É por Ele que devemos lutar, seja contra a nossa própria vontade, seja contra o pecado, seja contra potestades ou principados. Antes de você nascer Ele te fez mais que vencedor, portanto devemos depender d'Ele! Precisamos ser zelosos em nossas vidas, buscando um relacionamento constante com Deus e entender Seus propósitos para as nossas vidas, não perder o nosso tempo, mas aproveitar as oportunidades.

Existem diversas pessoas que precisam ouvir falar de Deus, existem pessoas que já ouviram e não acreditam, outras têm receios, dúvidas, resistência, quem sabe... até preconceito. Em um mundo de cada vez mais extremos, lembro-me do zelo que é necessário ao aproximar destas pessoas – queremos falar do amor do Senhor e não plantar discórdia. Vamos pedir a Deus sabedoria nestes momentos e, principalmente, que nossas palavras ministrem o amor (Efésios 4:15).

Imagine que a vontade de Deus se torne seu sonho, melhor ainda que este sonho se torne em causa, ou ainda melhor que esta causa se torne propósito. Propósito de Deus – nosso Propósito. Jeová é a nossa Bandeira. Deus te abençoe!